



Sindicato reforça luta contra terceirização em Brasília

Desde a manhã de ontem, 13/8, milhares de trabalhadores e dirigentes sindicais de todo o país estão em vigília e mobilizados no Congresso Nacional para pressionar os deputados a não aprovarem o projeto de lei (PL-4330), que escancara a terceirização e retira direitos de toda a classe trabalhadora. O projeto pode ir a votação hoje.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região reforça o movimento de pressão e na manhã de segunda-feira (12/8) enviou para Brasília os dirigentes sindicais,

Negociações começam mal

Começou muito mal as negociações com a Fenaban. Logo no primeiro encontro, na quinta e sexta-feira (8 e 9/8), os bancos negaram todas as reivindicações sobre saúde, condições de trabalho e segurança bancária apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT.

CAIXA – A negociação em mesa específica com a Caixa Econômica não foi diferente. Na primeira rodada, na sexta (9/8) para tratar de questões relativas à saúde do tra-

balhador, Saúde Caixa e condições de trabalho, a direção da empresa não se posicionou em relação às reivindicações dos trabalhadores.

De autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), o projeto que precariza ainda mais a vida dos trabalhadores terceirizados já recebeu aval do relator do texto na CCJ, o deputado Arthur Maia (PMDB-BA), e apenas aguarda a votação. Caso seja aprovado da forma como está abrirá caminho para o Brasil virar o país do subemprego.

BANCO DO BRASIL – A primeira rodada em mesa específica acontece nessa quarta-feira (14/8).

COOPERATIVAS – As negociações com as cooperativas de crédito Scredi e Sicoob ainda não começaram. As mesmas já estão com a pauta dos trabalhadores e o sindicato aguarda o agendamento das discussões.

Para avançar só com mobilização

Para avançar nas negociações, é preciso ter ousadia, unidade e mobilização. Por isso, além da pressão contra o PL 4330 da terceirização nesta terça e quarta-feira, dias 13 e 14, em Brasília, onde está acontecendo a essencial presença de dirigentes sindicais de todo Brasil, é necessário organizar desde já o dia nacional de luta, a ser realizado no dia 22, com passeatas em todo o país.

Calendário de mobilização

13 e 14 - Mobilização em Brasília contra PL 4330;

14 - Primeira rodada de negocia-

ção entre Comando Nacional e Banco do Brasil;

15 e 16 - Segunda rodada de negociação com a Fenaban sobre o tema Emprego;

22 - Dia Nacional de Luta, com passeatas dos bancários;

22 - Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa;

28 - Dia do Bancário, com atos de comemoração e de mobilização;

30 - Paralisação nacional das centrais sindicais pela pauta da classe trabalhadora.

Vem pra luta, bancário e bancária!

Pressão dos trabalhadores adia votação do PL da terceirização

Diante da mobilização dos trabalhadores no Congresso Nacional nesta terça (13) os parlamentares firmaram um acordo e adiarão a votação do projeto de lei 4330, que regulamenta a terceirização nas atividades-fim.

Inicialmente, o PL seria apreciado nesta quarta-feira (14/08), na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara Federal. Agora, a votação do projeto foi adiada para o dia 3 de setembro.

O projeto coloca em lados opostos dois setores. De um lado, os empresários, que querem precarizar o trabalho e reduzir os custos. Do outro, os trabalhadores, que podem ser severamente castigados se a proposta for aprovada.

A comissão quadripartite já se reuniu algumas vezes na tentativa de entrar em consenso. Na semana passada, o governo apresentou uma proposta para substituir o texto atual. No entanto, não houve entendimento entre as partes, já que a nova redação também permite a terceirização sem limites.

Entre os pontos polêmicos, o enfraquecimento da responsabilidade solidária, ou seja, quando cabe a empresa principal arcar com as dívidas trabalhistas não pagas pela prestadora de serviço ao empregado, além, é claro, de escancarar a desigualdade de direitos entre os contratados diretos e terceirizados.

O projeto, da forma como está, retira conquistas trabalhistas e reduz salários. Por isso, os trabalhadores têm de pressionar e alertar os deputados, eleitos para representar a população, sobre os males do projeto.

Vigília continua

Mesmo com o compromisso dos parlamentares em adiar a votação do projeto, para não correr nenhum risco, os trabalhadores permanecerão em vigília em Brasília até o final desta quarta-feira (14), como já estava previsto.

Vem aí - 31/8 - a "Festa dos Bancários"

Como já é tradição, o Sindicato realizará a confraternização, em comemoração ao 28 de agosto, Dia do Bancário(a). Como a data cairá numa quarta-feira, a comemoração acontecerá no sábado, dia 31/8. Desde já todos estão convidados.